

EXPRESSÃO DA RAIVA E SÍNDROME DE BURNOUT: UM ESTUDO COM MOTORISTAS DE TÁXI

Ana Virginia Andrade de Oliveira (UFS); Débora Regina Siva Ramos (UFS); Rejane Lucia Veiga Oliveira Johann (UFS)

anav.andrade@hotmail.com

Fax: (79) 3243.3151

Telefone: (79) 9988.3582

Os cidadãos utilizam as vias públicas para se deslocarem a lugares de suas escolhas ou como meio de exercer o seu trabalho. Dentre os profissionais que atuam no trânsito, destacam-se os motoristas de táxi. Com a dinâmica da sociedade em que se prioriza a rapidez e a agilidade, o motorista de táxi está sujeito a um trabalho extenuante, que compromete não somente a sua saúde como também a segurança de passageiros e pedestres. Esse profissional exerce suas atividades num ambiente público, estando sujeito às alterações climáticas, às condições de tráfego e do trajeto das vias urbanas. O objetivo do presente estudo foi comparar a intensidade dos sentimentos de raiva e a frequência com que a raiva é vivenciada, expressada, reprimida ou controlada, e a presença ou não da Síndrome de *Burnout* em motoristas de táxi na cidade de Aracaju, Sergipe. Participaram desta pesquisa 24 motoristas de táxi aleatoriamente em quatro pontos de táxi da cidade. A média da faixa etária foi de 40 anos; com escolaridade mínima de Ensino Fundamental Completo e máxima de Ensino Superior completo; trabalhando em média 10,83 horas diárias. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI) e Maslach Bournout Inventory (MBI). Os dados foram tabulados e analisados pelo programa estatístico SPSS 17.0, onde foi realizada análise de frequência e estudo de correlação. Analisando os escores médios das escalas de raiva foi possível constatar que os participantes da pesquisa apresentaram Estado de Raiva muito inferior à população geral. Já os índices de Traço de Raiva, Temperamento de Raiva, Reação de Raiva, Raiva para Dentro, Raiva para Fora, Controle da Raiva e Expressão de Raiva estão de acordo com a média da população geral. Analisando o MBI pode-se perceber que os taxistas avaliados não demonstram Reduzida Realização Profissional, embora pouco mais da metade dos sujeitos apresentem Exaustão Emocional em nível Alto e uma pequena parcela em nível Médio, cerca de um quarto da amostra estudada apresenta Despersonalização em nível Alto, e pouco mais de um terço dos sujeitos apresenta Despersonalização em nível Médio. Foi constatado que existe correlação positiva entre Exaustão e Estado de Raiva, Exaustão e Temperamento de Raiva, Exaustão e Reação de Raiva, Despersonalização e Expressão da Raiva, e correlação negativa entre a Reduzida Realização Profissional e o Controle da Raiva. Assim, as condições de trabalho a que estão submetidos tais profissionais podem servir de incremento da Síndrome de *Burnout* e, possivelmente, do comportamento agressivo no trânsito, podendo implicar na deterioração da qualidade do atendimento ou do serviço prestado às pessoas e deste modo, trazer prejuízos não apenas ao motorista, mas também à comunidade atendida.